

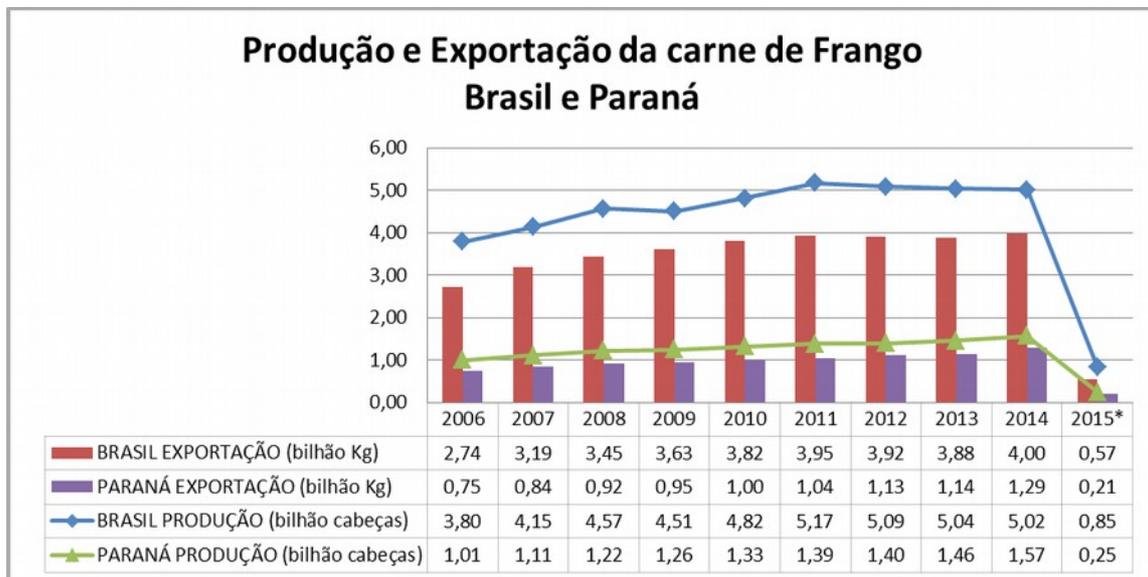
Avicultura no Ritmo Paranaense

Ariana Weiss Sera, médica veterinária do DTE/FAEP.

Entusiasmo. Pode-se dizer que essa palavra traduz o ano de 2014 para o setor avícola, que garantiu mercado interno frente à alta valorização nos preços das carnes bovina e suína e mercado externo com o fim do embargo russo.

A produção paranaense dita o ritmo de crescimento do setor avícola nacional há mais de uma década. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC), as exportações de carne de frango do Paraná fecharam o ano de 2014 em 1,29 milhão de toneladas embarcadas, aumento de 12,5% em relação a 2013, conforme gráfico abaixo. Vale ressaltar que as cifras representam um crescimento quatro vezes maior que o resultado nacional e, praticamente, um terço de todo o frango exportado pelo Brasil.

No ano de 2014, segundo o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar), o volume de frango exportado à Rússia pelo Brasil aumentou em cerca de 160%, o Paraná foi responsável por 35% desse montante.



Fonte: Sindiavipar. Elaboração: DTE-FAEP

* Acumulado até fevereiro 2015.

Não há dúvidas quanto ao bom desempenho da avicultura em 2014, porém a palavra de ordem para esse ano é cautela. Em abril de 2015 as exportações brasileiras de carne de frango in natura reduziram segundo dados do Secex/MDIC. No mês foram exportadas 301,3 mil toneladas do produto, redução de 5% na comparação com o mês

anterior. Em relação ao mesmo período de 2014, houve queda de 5,3% no volume embarcado.

No mercado externo, de acordo com Rabobank Brasil, há possibilidade de consolidação das exportações para mercados pouco explorados, a exemplo do México, além de aumento nos embarques para a Rússia. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a habilitação de oito novas plantas frigoríficas para exportação de carne de frango à China está em fase final de negociação.

Por outro lado, o aumento na produção e o redirecionamento das exportações americanas, antes destinadas à Rússia, pode acirrar a competição com a carne de frango brasileira.

No mercado interno, o aumento na disponibilidade de grãos e a redução no custo deverão estimular o aumento da produção avícola nacional. Esse quadro gera expansão na oferta da carne de frango e aquece o mercado interno.

O equilíbrio entre a oferta e a demanda, porém, é indispensável para a manutenção dos preços, o que pode ser favorecido com o elevado valor da carne bovina que estimula os brasileiros a consumirem carne de frango.

Há espaço no mercado interno, segundo dados do Sindiavipar, em 2010, 65,7% da produção de frangos foi comercializada no país e 34,3% no mercado externo. Em 2014, as exportações subiram para 37,3% da produção e 62,7% permaneceram no mercado nacional.

Os números de 2014 e as tendências para esse ano confirmam a competência da avicultura paranaense em produzir com qualidade, sanidade e competitividade para atingir novos mercados liderando a produção e exportação nacional.